

AUTOMUTILAÇÃO INFANTOJUVENIL (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *automutilação infantojuvenil* é o ato ou efeito patológico de a conscin ainda criança ou na pré-adolescência desenvolver comportamento intencional de agressão direta à superfície do próprio corpo físico, como cortar, arranhar ou queimar-se, decorrente de sofrimento psíquico, raiva intensa e frustração, trazendo falso alívio das tensões acumuladas.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *mutilação* deriva do idioma Francês, *mutilation*, derivado do idioma Latim, *mutilatio*, “mutilação”. Surgiu em 1446. O termo *infantil* procede do idioma Latim Tardio, *infantilis*, “de criança; infantil”. Apareceu no Século XVII. A palavra *juvenil* provém do idioma Latim, *juvenilis*, “de ou relativo à jovem”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Autoflagelação infantojuvenil. 2. Automutilação da criança e do adolescente. 3. Autolesão infantojuvenil.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 7 cognatos derivados do vocábulo *mutilação*: *automutilação*; *mutilada*; *mutilado*; *mutilador*; *mutiladora*; *mutilante*; *mutilar*.

Antonimologia: 1. Comportamento equilibrado na infância e adolescência. 2. Autografia cutânea infantojuvenil. 3. Tatuagem infantojuvenil.

Estrangeirismologia: a conscin no estado *borderline* entre a neurose e a psicose; o *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders* (DSM); o *approach* técnico especializado; o estabelecimento do *rapport* interassistencial em existências prévias; a *selfexcruciation*; a *self-mortification*; o *trigger* do autassédio; o *modus operandi* autestigmatizador.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do antidiscernimento quanto à utilização evolutiva do soma.

Megapensologia. Eis 2 megapenses relativos ao tema: – *Automutilação descortina sofrimento*. *Automutilação: opção patológica*.

Filosofia: o Regressismo; o Comocionalismo; o Derrotismo.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da psicossomaticidade; a pensenidade autopunitiva; o desequilíbrio consciencial pelo carregamento excessivo no *sen* do pensene; os patopenses; a patopensenidade; os ginopenses; a ginopensenidade; os andropenses; a andropensenidade; as autoincôerências pensênicas; a ausência de retilinearidade pensênica; os exopenses; a exopensenidade; as intoxicações pensênicas; os pensenes nosográficos; os pensenes de autagressão.

Fatologia: a automutilação infantojuvenil; a autolesão da criança e do pré-adolescente; a incapacidade de lidar com as perdas afetivas; o descarregamento da raiva e frustração contra si próprio; a análise do nível de instabilidade emocional perante rupturas nos relacionamentos; a patologia de origem psicossomática; o distúrbio emocional; o distúrbio afetivo; a debilidade na modulação dos afetos; o limite do desespero emocional frente à possibilidade de rejeição; os surtos emocionais; as frustrações; as expectativas irreais; as crenças mentais de abandono; as fantasias dominando o mecanismo de funcionamento parapatológico; a ausência de meio termo no raciocínio; o padrão inadequado de pensamentos, emoções e ações; a imprevisibilidade consciencial; o ato de falar e agir impulsivamente levando a situações sociais constrangedoras; a falta de autocontrole; as autovitimizagens imaginárias; o egocentrismo; os autassédios; as chantagens emocionais; a manipulação através da ameaça de autagressão; as heteragressões; os distúrbios de personalidade; as instabilidades de humor em decorrência de fatores externos; a variação de humor inesperada e desproporcional ao fato ocorrido; os arroubos emocionais; a investigação de abusos

sexuais na infância; os traumas afetivos infantis; as negligências parentais; as comorbidades; o transtorno de personalidade *borderline* (TPB); o estressamento agudo; a falta de reeducação efetiva; a desregulação das emoções desviando a conscin do foco proexológico; o histórico de trocas terapêuticas sem dirimir a patologia; as estratégias erradas na busca pelo bem-estar; o foco na autossustentação afetiva; a autoconsciência; o autorrespeito; a autocognição; o autocontrole; a anticonflitividade; a autolibertação emocional; a abertura ao auxílio profissional especializado; o autenfrentamento das próprias mazelas; a busca da construção da identidade sadia na adolescência; o apoio de pais e educadores; a superação das patologias infantojuvenis em prol da adultidade evolutivamente produtiva; a *Associação Internacional de Conscienciologia para a Infância* (EVOLUCIN).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o autassédio; a autoimagem distorcida abrindo caminho às semipossessões patológicas; os comportamentos conscienciais influenciados pelas consciexes desequilibradas; as concausas extrafísicas; os paracoadores extrafísicos nos surtos de autagressividade; a atuação das consciexes energívoras; as parafinizações patológicas; a instabilidade psicossomática influenciando na labilidade parapsíquica; as retrovivências podendo influenciar na base paraetiológica da personalidade emocionalmente instável; a repetição do padrão parapatológico na neorressoma; o emocionalismo dificultando as memorações do *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático; a instabilidade autocognitiva inviabilizando a sinalética energética e parapsíquica; as manobras energéticas promovendo a autossuficiência energossomática; as paraterapêuticas acessíveis ao público infantojuvenil.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Psiquiatria-Consciencioterapia*; o *sinergismo patológico ideia fixa-emoção estagnada*; o *sinergismo patológico autassédio-heterassédio*; o *sinergismo patológico umbilicohacralidade-cardiochacralidade*; o *sinergismo patológico labilidade emocional-labilidade parapsíquica*; o *sinergismo patológico autoconflitos-conflitos interconscienciais*; o *sinergismo emoção-irracionalidade*.

Principiologia: o *princípio da interdependência consciencial*; o *princípio da autocura*; o *princípio da primazia da realidade sobre qualquer ilusão*; o *princípio “ninguém perde ninguém”*; o *princípio cosmoético de pensar no mal existente na consciência ao invés de pensar mal da mesma*; o *princípio do livre arbítrio da conscin assistida*; o *princípio da descrença* (PD).

Codigologia: o *código de ética profissional das conscins assistentes*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da reurbex*; a *teoria da interpretação grupocármica*; a *teoria do autassédio*; a *teoria da emoção básica*; a *teoria do autodomínio consciencial*.

Tecnologia: as *técnicas autoconscienciométricas*; as *técnicas autoconsciencioterápicas*; a *técnica de rapport interconsciencial*; a *técnica da Higiene Consciencial* para o assistente e para o assistido; a *técnica da tenepes* na assistência anônima à automutilação infantojuvenil; as *técnicas de auto e heterodesassédio* do assistente e do assistido; a *técnica da iscagem lúcida provocada*; a *técnica da mudança do bloco pensênico*; a *técnica da análise dos autoconflitos*; a *técnica do automonitoramento pensênico ininterrupto*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* enquanto profilaxia do isolacionismo; o *voluntariado da EVOLUCIN*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparagenealogia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autoretrocogniologia*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico Pacificarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Autodesassediologia*.

Efeitologia: o efeito da apriorismose na perpetuação nosológica; o efeito da patopense-nidade na energia gravitante; o efeito dos bloqueios chacrais; o efeito nosológico da desorgani-zação dos pensamentos na sensação de vazio existencial; o efeito fisiológico e parafisiológico do EV; o efeito positivo da reeducação prioritária de hábitos pensênicos; o efeito nocivo dos bagu-lhos autopensênicos; o efeito negativo do egocentrismo na empatia interconsciencial; o efeito te-rapêutico do arco voltaico craniochacral.

Neossinapsologia: a dificuldade para formação de neossinapses pela falta de responsabi-lidade sobre a melhora pessoal; as neossinapses oriundas da impactoterapia cosmoética; a ausên-cia de neossinapses para reagir sadiamente perante as adversidades; as retrossinapses fixadas im-pedindo a formação de neossinapses.

Ciclogia: o ciclo retroalimentador holopense baratroférico-patopensenização; o ciclo consciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-antenfrentamento-autossuperação; o ciclo patológico insatisfação-acomodação-autassédio.

Binomiologia: o binômio contrariedade-rejeições; o binômio personalidade instável-es-ponja parapsíquica; o binômio abuso emocional infantil-dependência emocional; o binômio ima-ginação descontrolada-impulsividade; o binômio memória seletiva-manutenção da parapatolo-gia; o binômio dependência consciencial-vampirismo energético; o binômio ansiedade-impaci-ência; os desvios na vivência do binômio sexualidade-afetividade; o binômio ciúme-inveja.

Interaxiologia: a interação subcerebralidade abdominal-personalidade impulsiva; a in-teração irreflexão-irracionalidade; a interação cérebro-paracérebro; a interação conscin-consci-er; a interação autoculpa-autoconflito.

Crescendologia: o crescendo da emoção patológica no descontrole emocional; o cres-cendo dos pensamentos negativos na intoxicação energética; o crescendo da autovitimização; o crescendo patológico automutilação-tentativa de suicídio; o crescendo irritabilidade-raiva-ódio; o crescendo medo-fobia-pânico; o crescendo melin-melex; o crescendo contrariedade-raiva-agressão.

Trinomiologia: o trinômio ansiedade-angustia-medo; o trinômio regressivo autoconcei-to idealizado-autoimagem distorcida-baixa autestima; o trinômio desatino-constrangimento-pu-nição; o trinômio cultura-Mesologia-Genética; o trinômio paragenética-holobiografia-tempera-mento; o trinômio autoconceito baixo-autestima baixa-autassedialidade alta; o trinômio para-terapêutica-autovigilância-reciclagem; o trinômio dor-sofrimento-prazer.

Polinomiologia: a patopense-nidade denunciada pelo polinômio postura-olhar-voz-gesto; o polinômio reivindicação de reconhecimento-necessidade de heteroaprovação-sentimento de rejeição-ausência de autaceitação; o polinômio interassistencial técnico acolhimento-orien-tação-encamiamento-follow up.

Antagonismologia: o antagonismo emoções negativas / emoções positivas; o antagonis-mo racionalidade / emocionalidade; o antagonismo dependência ao referencial de avaliação ex-terno / autonomia pela autocriticidade; o antagonismo autoimagem flutuante / autoimagem con-solidada; o antagonismo interpretação individual / interpretação consensual; o antagonismo sen-sibilidade emocional exacerbada / indiferença emocional; os extremos no antagonismo idealiza-ção / desvalorização; o antagonismo regulação emocional / desregulação emocional.

Paradoxologia: o paradoxo de o medo da ocorrência de acidentes com a pessoa de grande estima poder ser fundamentalmente egocêntrico; o paradoxo de os padrões de vítima in-justiçada e de vilã vingativa poderem coexistir, quase simultaneamente, na mesma conscin; o paradoxo egão-ego fraco.

Politicologia: a política da convivialidade sadia; a política da autocracia; a baratrofero-cracia.

Legislogia: a lei egocármica; a lei de ação e reação; as leis fisiológicas; as leis parafisi-ológicas; a lei da empatia; as leis da Grupocarmologia; as leis dos Direitos; a lei do menor esfor-ço; a lei da atração dos afins.

Filiologia: a assistenciofilia; a assediofilia; a nosofilia; a egofilia.

Fobiologia: a autocriticofobia; o medo de ficar sozinho; a enissofobia; a convíviofobia; a fobia à intimidade; a reciclofobia; a neofobia; a evoluciofobia.

Sindromologia: a *síndrome depressiva*; a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome de auto-vitimização*; a *síndrome da insegurança*; a *síndrome do estresse pós-traumático*; a *síndrome da abstinência da Baratrofera* (SAB); a *síndrome da apriorismo*; a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); as *síndromes psiquiátricas*.

Maniologia: a *mania* de sofrer; a *autassediomania*; a *mitomania*; a *toxicomania*; a *risco-mania*; a *fracassomania*; a *nostomania*; a *tricotilomania*.

Mitologia: o *mito da solidão*; o *mito de perder alguém*; o *mito da impossibilidade do governo das próprias emoções*; o *mito da elevação íntima pela dor e sofrimento*.

Holotecologia: a *nosoteca*; a *conflitoteca*; a *assistencioteca*; a *terapeuticoteca*; a *egoteca*; a *psicologoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *patopensenoteca*; a *consciencioteca*; a *tafaroteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*; a *Nosologia*; a *Psicopatologia*; a *Psiquiatria*; a *Conscienciometrologia*; a *Consciencioterapia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Homeostaticologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Intencionologia*; a *Paraprofilaxiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin infantojuvenil automutiladora*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratroférica*; a *conscin travada afetivamente*; a *consciência assistível*; a *isca humana inconsciente*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*.

Masculinologia: o *paciente psiquiátrico*; o *depressivo*; o *ansioso*; o *anoréxico*; o *bulímico*; o *fóbico*; o *alcoolista*; o *dependente*; o *dependente químico*; o *farmacodependente*; o *promíscuo*; o *bizarro*; o *esquisito*; o *criativo*; o *excêntrico*; o *louco*; o *marginalizado*; o *evoluciente*; o *psiquiatra*; o *consciencioterapeuta*; o *intermissivista*; o *proexista*; o *tenepessista*; o *minidissidente*; o *vampiro energético*; o *autocrata*; o *tirano*; o *temperamental*; o *infantil*; o *imaturo*; o *impulsivo*; o *imprevisível*; o *agressivo*; o *apriorista*; o *extremista*; o *ignorante*; o *assediado*; o *borderline*; o *irritadiço*; o *impaciente*; o *instável*.

Femininologia: a *paciente psiquiátrica*; a *depressiva*; a *ansiosa*; a *anoréxica*; a *bulímica*; a *fóbica*; a *alcoolista*; a *dependente*; a *dependente química*; a *farmacodependente*; a *promíscua*; a *bizarra*; a *esquisita*; a *criativa*; a *excêntrica*; a *louca*; a *marginalizada*; a *evoluciente*; a *psiquiatra*; a *consciencioterapeuta*; a *intermissivista*; a *proexista*; a *tenepessista*; a *minidissidente*; a *vampira energética*; a *autocrata*; a *tirana*; a *temperamental*; a *infantil*; a *imatura*; a *impulsiva*; a *imprevisível*; a *agressiva*; a *apriorista*; a *extremista*; a *ignorante*; a *assediadora*; a *borderline*; a *irritadiça*; a *impaciente*; a *instável*.

Hominologia: o *Homo sapiens infans*; o *Homo sapiens autopathicus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens amoralis*; o *Homo sapiens exaggerator*; o *Homo sapiens pathopen-senicus*; o *Homo sapiens autobsidiatus*; o *Homo sapiens frustratus*; o *Homo sapiens depressus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens conflictuosus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *automutilação infantojuvenil leve* = a resultante da regularidade de rom-pantes emocionais perante a possibilidade de abandono afetivo levando a autagressões iniciais; *automutilação infantojuvenil grave* = a resultante da constância de autolesão podendo levar à tentativa de suicídio.

Culturologia: os *idiotismos culturais*; a *cultura do emocionalismo*; a *ausência da cultura da saúde consciencial*; a *cultura do sofrimento*; a *cultura do vazio existencial*.

Taxologia. Eis, na ordem alfabética, 10 manifestações patológicas a serem observadas e tratadas no contexto da automutilação infantojuvenil:

01. **Arrancar os pelos corporais.**
02. **Arranhar-se intencionalmente.**
03. **Bater-se provocando hematomas.**
04. **Coçar até ferir-se.**
05. **Cortar a pele.**
06. **Cravar as unhas no corpo.**
07. **Esculpir palavras ou símbolos na pele.**
08. **Friccionar a pele excessivamente.**
09. **Queimar-se intencionalmente.**
10. **Tirar fios dos cabelos.**

Caracterologia. Sob a ótica da *Autoconscienciometrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 9 manifestações conscienciais passíveis de serem encontradas na conscin automutiladora infantojuvenil:

1. **Autassédio:** autodepressão; autopatopensenização.
2. **Autobsecação:** monoideísmo; ansiosismo; angústia.
3. **Autoculpa:** arrependimento.
4. **Autoflagelação:** autagressividade; autodesrespeito.
5. **Autopunição:** masoquismo; autodegradação.
6. **Autoterrorismo:** medo; horror.
7. **Autotomia:** autossabotagem.
8. **Autovexame:** autoconstrangimento; timidez; acanhamento.
9. **Autovitimização:** autodepreciação; autopiedade.

Terapeuticologia. De acordo com a *Autoconsciencioterapia*, a conscin automutiladora infantojuvenil demanda acompanhamento profissional especializado, complementado pelos recursos consciencioterapêuticos em prol da aquisição de homeostase consciencial. Eis, por exemplo, em ordem lógica, 6 etapas e respectivas ações terapêuticas voltadas ao enfrentamento e superação da patologia:

1. **Acolhimento.** Realizar escuta acolhedora incondicional por equipe especializada, observando aspectos somáticos, psíquicos, emocionais e energéticos (holossomáticos).
2. **Diagnóstico.** Avaliar os padrões de pensamento e o carregamento pensênico da conscin assistida, auxiliando na autopercepção realista sobre própria reação aos acontecimentos intra e extraconscienciais.
3. **Orientação terapêutica.** Fornecer orientações e *técnicas terapêuticas*, tradicionais e conscienciológicas, com vistas ao enfrentamento e reciclagem dos mecanismos de funcionamento inadequados e dos pseudoganhos com a patologia.
4. **Estímulo à autoterapêutica.** Facilitar o acesso a *técnicas energéticas* à conscin infantojuvenil, adequadas à idade, orientando pais e cuidadores, com vistas ao autodesassédio e melhoria do discernimento pessoal.
5. **Acompanhamento.** Favorecer o acompanhamento da conscin durante o processo terapêutico e após a alta, com receptividade às demandas pós-tratamento.
6. **Incentivo à autossustentabilidade.** Estimular a vivência da própria sustentação energética, autenticidade e autaceitação, auxiliando a consciência infantojuvenil a construir estratégias de manutenção da homeostase alcançada pelas intervenções terapêuticas.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a automutilação infantojuvenil, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aborrecimento:** Psicossomatologia; Nosográfico.

02. **Afetividade:** Psicossomatologia; Neutro.
03. **Alexitimia:** Comunicologia; Nosográfico.
04. **Ansiedade omissiva:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Ansiedade social:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Apriorismose:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Autassédio emocional:** Autassediologia; Nosográfico.
08. **Autestigmatização:** Experimentologia; Nosográfico.
09. **Autotortura:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
10. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
11. **Binômio Psiquiatria-Consciencioterapia:** Interdisciplinologia; Neutro.
12. **Desafeição:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Desequilíbrio mental:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Síndrome da abstinência da Baratrofera:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Temperamento instável:** Autotemperamentologia; Nosográfico.

A DECISÃO DE ENFRENTAR E COMPREENDER A AUTOMUTILAÇÃO INFANTOJUVENIL É ETAPA FUNDAMENTAL À REMISSÃO DA PATOLOGIA CONSCIENCIAL, EXIGINDO REEDUCAÇÃO COGNITIVA E PENSÊNICA PERMANENTE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre a realidade da automutilação infantojuvenil? Considera auxiliar as conscins com tal patologia?

Bibliografia Específica:

1. **Aratangy**, Eduardo Wagner; *Como Lidar com a Automutilação*; revisoras Joana Figuredo; & Eugenia Pessotti; 68 p.; 3 caps.; 1 enu.; 2 esquemas; 2 ilus.; 4 questionários; 5 tabs.; 45 refs.; 3 anexos; alf.; br.; *Edição do Autor*; São Paulo, SP; 2017; páginas 6 a 64.
2. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 40 ilus.; 5 índices; 3 infografias; 24 seções; 102 sinopses; 25 tabs.; glos. 241 termos; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 524.

A. A. S.